



Calçadas ou (des)calçadas? Construção sustentável, mobilidade ativa e pavimentos acessíveis: um olhar por Campos dos Goytacazes

Clara Domiciano Fidalgo¹, Isabela Machado Santos¹, Caroline de A. Nogueira¹, M^a Clara Souza Portugal¹, Lídia M^a T. Martins²

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Arquitetura e Urbanismo; (2) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos Urbanos e Ambientais – NPEAUP/ISECENSA – Curso de Arquitetura e Urbanismo - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil |

As calçadas, são relevantes faixas de área pública inseridas nas cidades, sendo de grande importância na estrutura urbana e no desenrolar da vida cotidiana da população. Seus pavimentos, não são simples coberturas para o chão das cidades, a correta especificação e aplicação dos materiais, garante não só a acessibilidade desse espaço como favorece e potencializa a mobilidade urbana dos pedestres, a caminhabilidade ou mobilidade ativa, defendida por diversos profissionais do urbanismo, como Jeff Speck (2016), que em seu livro *Cidade Caminhável*, destaca a importância da caminhabilidade para as cidades. Speck chama a atenção para necessidade de se desenvolver uma cultura de pedestres nas ruas, sendo essa cultura uma grande oportunidade para que encontros casuais se transformem em relações sociais Jacobs (2011), Lerner (2005) e Gehl (2015), podendo ainda agregar valor ao caminho que acompanha, registrar as mudanças do tempo e as transformações ocorridas na cidade e nos bairros, nos seus espaços construídos, reforçando as múltiplas culturas e estilos de vida ali desenvolvidos. Porém, a existência de barreiras físicas no espaço urbano, sua ocupação irracional, a equivocada legislação que transfere para o proprietário do lote a obrigação de fazer e manter suas calçadas, muitas vezes, dificulta o tratamento dessa relevante área pública, não apenas pela imensa diversidade tipológica encontrada nas calçadas da cidade, como também pelas muitas formas de como são construídas ou tratadas: desniveladas em relação às calçadas vizinhas; com degraus; com piso trepidante; com vegetação agressiva, sem manutenção, usada para estacionamento, etc, resultando em uma das maiores barreiras existentes: a questão do acesso em seu sentido mais amplo pois, para proporcionar o mesmo, é necessário garantir o direito de circulação das pessoas pelos diversos espaços sociais, sejam eles públicos ou privados. A correta especificação e aplicação dos materiais pode garantir não só a acessibilidade desse espaço como favorecer e potencializar a mobilidade urbana dos pedestres. Os dados extraídos dos pavimentos existentes fornecerá subsídios, para encontrar um pavimento de fácil instalação e baixo custo, que atenda os princípios da acessibilidade universal contribuindo com o Município de Campos dos Goytacazes, na formulação de Cartilhas para construção das calçadas, potencializando a acessibilidade, eliminando as barreiras existentes e garantindo o acesso à cidade para todas as pessoas, principalmente as com mobilidade reduzida.

Palavras-chave: Calçadas, Pavimentos, Acessibilidade e Mobilidade, Caminhabilidade.
Instituição de Fomento: ISECENSA